

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 2019 | EDIÇÃO 970



**Estudantes põem
a mão na terra
na Fazenda
Escola da Univel**

PÁGINA 3

P Ó S -
G R A D U A Ç Ã O
U N I V E L
2 0 1 9

INSCRIÇÕES ABERTAS

CAMINHE ENTRE

gigantes

INFORMAÇÕES
E INSCRIÇÕES
[45] 3036-3600
[45] 3036-3604
[45] 9 9143-5269
informativo@univel.br

**PÓS
Univel**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIOESTE

Mestre em Ciências Sociais produz artigo sobre as cotas no curso de Medicina

Cotas quadruplicam presença de estudantes da rede pública

Elza Corbari é mestre em Ciências Sociais pela Unioeste, membro do Grupo de Pesquisa em Políticas Sociais e Servidora da Universidade. Elza analisou o impacto das cotas no curso de Medicina do câmpus de Cascavel. O estudo se concentra no perfil dos estudantes do curso desde a implantação, em 1995, até 2018. O sistema de cotas só entrou em vigor em 2009.

De acordo com o resultado da pesquisa, houve grande impacto da política de cotas no curso de Medicina, com elevação de 346% do número de estudantes de escolas públicas. O estudo revelou também que os estudantes cotistas incluídos no curso de Medicina: possuem renda familiar mais baixa; ingressam, em média, um ano mais velhos; a maioria é de Cascavel e região; o percentual de formados é semelhante ao dos não cotistas e possuem rendimento acadêmico equivalente aos dos não cotistas.

Segundo a pesquisadora, ficou comprovado que, uma vez incluídos, esses estudantes não interferem negativamente na qualidade do ensino da instituição, desmitificando a ideia de que os cotistas pode-

riam baixar o nível de ensino nas universidades.

O curso de Medicina de Cascavel iniciou suas atividades no segundo semestre de 1996.

IMPACTO DAS COTAS

Muitos programas foram desenvolvidos ao longo do tempo, tais como Fies e Prouni, nas instituições privadas, e sistema de cotas nas instituições públicas. Por meio desse sistema, tem se estabelecido um número mínimo de vagas das universidades públicas a ser preenchido necessariamente por estudantes de escolas públicas, com o intuito de permitir o acesso de pessoas oriundas dos segmentos sociais mais afetados pela exclusão social. Na Unioeste, o impacto das cotas se deu em todos os cursos.

De forma geral, é possível observar que os cursos que possuem maior impacto das cotas também possuem alta concorrência pelas vagas no vestibular, constatando-se que, sem as cotas, grande parte dos estudantes de escolas públicas jamais ingressaria na universidade pública.

Portanto, o estudo revela que a política pública de cotas apli-

cada gerou grande impacto social e está cumprindo seu objetivo principal, que é a inclusão de jovens com fator socioeconômico mais baixo, principalmente no curso Medicina.

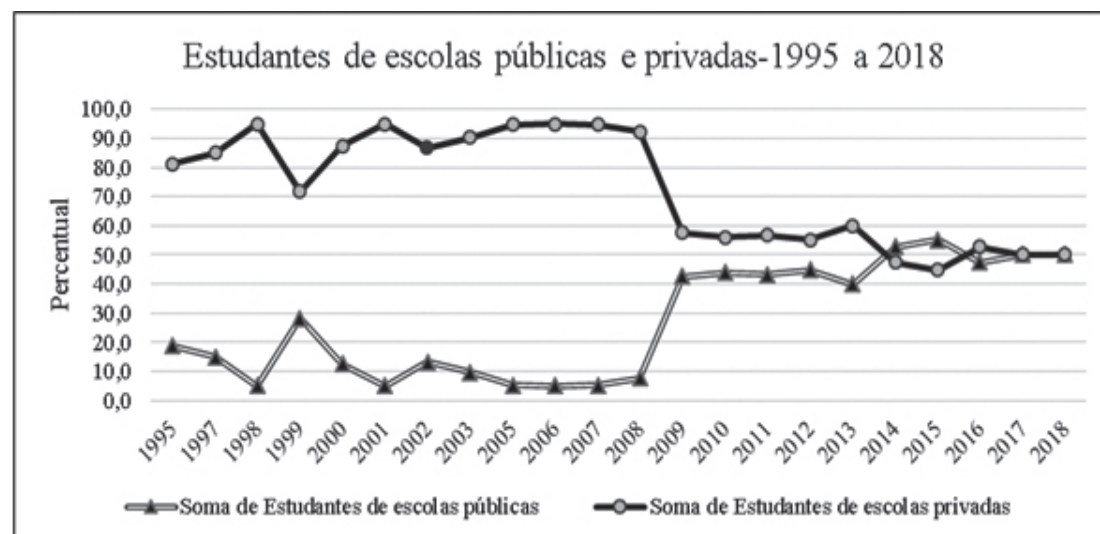
De acordo com dados da pesquisa, Medicina é o curso que apresenta maior impacto das cotas na Unioeste, com grande elevação do número de estudantes de escolas públicas, que passa de uma média de dez em cada 100 estudantes, para 47 para grupo de 100, um impacto de 346,7% de aumento de estudantes da rede pública de ensino, enquanto o percentual de estudantes de escolas privadas cai de 89,5% para 53,1%.

Durante 12 anos a universidade manteve o curso para uma clientela elitizada, que muito provavelmente suas famílias tinham condições de bancar sua formação na rede privada. Portanto, detentores de uma melhor formação básica, em escolas com mais qualidade em relação às públicas, acabavam por ocupar quase a totalidade das vagas de Medicina.

Com a criação das cotas, a aproximação entre número de estudantes de escolas públicas e privadas é notável, chegando a um grau de igualdade nos anos de 2017 e 2018, pois a partir do ano de 2014, a reserva de vagas passou de 40% para 50%.

DADOS

Os dados utilizados para avaliar o impacto das cotas no curso de Medicina são do sistema gestor acadêmico da Unioeste, denominado "Academus", que gerencia as informações acadêmicas dos estudantes da universidade. Dados mais específicos foram fornecidos em tabelas pelo NIT (Núcleo de Tecnologia da Informação) da Unioeste. O recorte da pesquisa são os ingressantes do período de 1995 a 2018, num total de 927 ingressantes, porém, 88 desses entraram por meio de transferência, ou já eram portadores de diploma de curso superior, sendo esses excluídos da pesquisa, assim permaneceram 839 estudantes para a base do estudo.



PERFIL

O perfil dos estudantes sofreu alteração depois das cotas. Verificou-se que, antes das cotas, havia em torno de 21% de estudantes de Cascavel, e, depois, o percentual subiu para 38,2% na categoria dos cotistas e 55,7% dos não cotistas.

Os estudantes cotistas ingressam na universidade, em média, um ano mais velhos que os não cotistas. Enquanto o não cotista ingressa com média de 19,3 anos, o cotista ingressa com 20,3 anos. A hipótese é de que, devido à grande concorrência e dificuldade de ingresso, os estudantes de escolas públicas passam mais tempo se preparando para o exame de seleção e, com isso, o ingresso é retardado. Esses estudantes são predominantemente brancos (mais de 85%). No que se refere ao desempenho acadêmico (medido por meio das notas obtidas nas disciplinas), percebe-se uma pequena diferença, a média dos estudantes cotistas é de 77 pontos e a dos não cotistas 80 pontos. Uma diferença sem grande relevância, presumindo não gerar impacto negativo da qualidade do ensino do curso.

Portanto, a pesquisa revela que a política pública de cotas aplicada na Unioeste, teve impacto positivo no curso de Medicina, no âmbito social, permitindo uma singular oportunidade aos estudantes de escolas públicas concorrerem e ingressarem em um dos cursos mais almejados, senão o mais. Sem as cotas, mais de 84% desses estudantes estariam fora do curso e da universidade.

Nesse cenário, a instituição se torna um espaço de heterogeneidades e diversidade em seu meio acadêmico, contribuindo para a construção de uma sociedade democrática e diversificada e menos desigual.

EAD DA UNIVEL

Resultado de um trabalho incessante, a nota 5 reflete a qualidade de ensino da instituição

Processos Gerenciais reconhecido com nota máxima pelo MEC

Qualidade de ensino é considerada uma prioridade para o Centro Universitário de Cascavel - Univel, que busca oferecer sempre a melhor formação para os acadêmicos. Comprovando esse envolvimento da Instituição, o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais EAD (Educação a Distância) foi reconhecido com a nota máxima do MEC (Ministério da Educação). “A Univel sempre buscou conceito e qualidade e receber a nota 5 é motivo de muito orgulho e alegria. É uma forma de reconhecimento do trabalho da nossa equipe docente, discente e corpo administrativo”, avalia o coordenador do NEAD (Núcleo de Educação a Distância), Tiago Buosi.

O reconhecimento da instituição é uma das formas do MEC

controlar a qualidade de ensino ofertada no Brasil, e, assim, estudar em um curso com nota máxima pode abrir portas no mercado de trabalho.

O coordenador do curso de Processos Gerenciais, Lúcio Scheuer, vê essa conquista como um trabalho constante da Univel, que sempre busca o conceito máximo. “É uma característica da instituição buscar essa qualidade, porque nós acreditamos na educação e que o mercado está reconhecendo os alunos que saem da Univel. Temos um esforço com a estrutura, a equipe pedagógica e o NEAD, e a somatória do trabalho de todos nos trouxe o conceito máximo”, explica o professor Lúcio. “O curso é muito bom, a instituição tem um peso, um nome, uma marca e o conceito máximo. É uma

honra estudar na Univel”, declara o aluno de Processos Gerenciais Luzicar Medeiros.

Nas três grandes dimensões avaliadas pelo MEC, o curso conquistou ótimas notas, além da tutoria, que foi parabenizada pelo excelente trabalho. “É muito gratificante receber essa avaliação, porque nós conhecemos a qualidade e o esmero que a Univel tem, mas quando vem uma equipe de fora avaliar esse trabalho e também reconhece todo esse esforço com a qualidade, a preocupação e o empenho para que a educação aconteça, isso não tem preço”, conta o professor Osvaldo Mesquita Junior. “Esse tipo de trabalho não tem como ser feito de última hora. Vamos desenvolvendo ao longo do tempo, esse é o nosso jeito. Nós não tra-



Da esquerda para a direita: o diretor de Desenvolvimento da Univel, Nilton Ferreira, a coordenadora do curso de Psicologia, Caroline Buosi Velasco, a pró-reitora Acadêmica, Viviane Silva, o coordenador do curso de Processos Gerenciais, Lucio Scheuer, e o coordenador do NEAD, Tiago Buosi

balhamos apenas para receber a comissão do MEC, mas sim para satisfazer os nossos alunos e essa nota é só uma con-

sequência do trabalho incessante que nós desenvolvemos. Estamos todos de parabéns”, comemora o professor Lúcio.

Calouros de Agronomia participam da 1ª aula na Fazenda Escola da Univel



A aula proporcionou aprendizados práticos, em que os alunos puderam conhecer diferentes culturas e aprender a cultivá-las

Inserindo o aluno no ambiente da agronomia, os acadêmicos do primeiro ano do curso foram à Fazenda Escola do Centro Universitário de Cascavel - Univel, onde puderam colocar em prática o que aprenderam em sala de aula na disciplina de Introdução a Agronomia. “A proposta é que eles conhecessem a fazenda, já que alguns nunca tiveram contato com a área agrícola. Então, a ideia é justamente trazê-los para terem contato com a terra, aprenderem a respeito da cultura e de plantio”, explicou o professor Alexandre Luis Muller.

Durante a aula, os alunos foram divididos em grupos e

plantaram algumas culturas. “Foi muito divertido. Pudemos aprender a fazer novos cultivos. Há culturas aqui que eu nunca tinha visto e as conheci no curso. Desejo sair da Univel como uma boa profissional e entrar no mercado de trabalho sabendo fazer o meu melhor”, disse a acadêmica de Agronomia Yasmin de Oliveira Soares.

Já Vinicius Fernando Bachini escolheu o curso porque desde pequeno convive na área. “Meus pais são agricultores e sofro influência desde pequeno. Foi a primeira aula em campo na Fazenda Escola, os professores e o curso da Univel são muito bons”, conta.

TRADIÇÃO PUC-PR se consolida como uma das principais instituições de ensino do Paraná

DIVULGAÇÃO

Seis décadas de história



Com 60 anos de história, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) se consolida como uma das principais instituições de ensino do Paraná e caminha para um futuro de inovação e integração cada vez maior entre todas as partes da comunidade universitária. Para isso, a universidade já começa a delinear as próximas fases do seu desenvolvimento. “Tenho a sensação bastante tranquila de que esses 60 anos representam uma caminhada muito profissional, dedicada e que houve o cumprimento de uma missão nesse período”, diz o reitor da PUCPR, Waldemiro Gremski. “A PUCPR se consolidou durante esses 60 anos porque sabemos para onde ir, e como projetaremos os próximos 60 anos.”

Uma das metas é se tornar uma universidade de destaque internacional e, por isso, a instituição busca

soluções inovadoras para novos paradigmas do ensino e mercado de trabalho. Um deles é a inauguração de vagas para graduação sem curso, em que o estudante poderá escolher a área de estudo quando já estiver na universidade.

O objetivo é proporcionar uma formação personalizada, mais alinhada às competências de cada estudante. “O papel da universidade não é formar a pessoa do zero, mas trazer as potencialidades, a questão ética, a questão ambiental, a questão familiar, uma série de elementos que formam o cidadão”, ressalta Gremski.

Outra inovação é ampliar o ensino online por meio dos cursos híbridos, em que o estudante assiste a aulas presenciais dois dias por semana e cumpre o restante da carga horária à distância. Nessas mudanças, o ponto central é

colocá-lo como protagonista do processo de aprendizagem.

“Enquanto universidade o aspecto fundamental é cumprirmos com a nossa responsabilidade social”, explica Gremski. “A sociedade espera que formemos pessoas preparadas para transformá-la, para mudá-la dentro de um processo dinâmico, um processo que está andando, que é ativo, que não tem parada”, acrescenta.

“É um objetivo que fixamos neste ano: fazer com que o estudante seja o terceiro pé da universidade, juntamente com os professores e toda a área administrativa. Os acadêmicos têm que ser valorizados”, destaca Gremski.

As bases para o futuro da PUCPR estão na sua identidade: de um lado, a universidade que visa oferecer formação profissional de qualidade; do outro, uma instituição marista voltada para a forma-

ção humanista. “Esse é nosso diferencial, além de formar profissionais competentes, torná-los cidadãos, pessoas conscientes, éticas”, diz Gremski. “Com isso fechamos as exigências de uma universidade católica, de uma universidade marista, que tem a vocação de educar e que ama educar.”

Sobre a PUCPR

A PUCPR faz parte do Grupo Marista, que atua nas áreas da educação - da escola à universidade - saúde, comunicação e solidariedade. Fundada em 1959, é uma universidade católica privada sem fins lucrativos. Presente em quatro cidades no estado do Paraná, possui mais de 120 cursos de graduação, 150 cursos de Educação Continuada e 16 programas de Stricto Sensu que compreendem diversas áreas do conhecimento distribuídos em oito escolas.

FIQUE ATENTO!

Pedido de isenção da taxa do Enem começa dia 1º

Cerca de 95 mil estudantes da rede estadual de ensino do Paraná têm direito à isenção da taxa de inscrição de R\$ 85 do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2019. A solicitação deve ser feita pela internet, das 10h do dia 1º de abril até as 23h59 do dia 10 de abril, pela página enem.inep.gov.br/participante.

Têm direito à isenção estudantes que estão concluindo o Ensino Médio neste ano, de acordo com as regras do edital. Isso inclui o Ensino Médio regular, a educação profissionalizante na modalidade integrada, e o curso de Formação de Docentes.

O edital do Enem 2019 foi publicado no Diário Oficial da União de 25 de março.

Ao solicitar a isenção, os estudantes devem informar CPF (Cadastro de Pessoa Física), data de nascimento, endereço de e-mail e número de telefone fixo e/ou celular. O resultado da solicitação será divulgado a partir de 17 de

abril, na página do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), autarquia do Ministério da Educação responsável pelo exame. Caso a isenção seja negada, os participantes podem solicitar recurso da decisão.

INSCRIÇÃO

As inscrições para o Enem serão realizadas na mesma página, de 6 a 17 de maio, e devem ser feitas mesmo por quem está isento da taxa de inscrição. Os exames serão aplicados em dois domingos diferentes, em 3 e 10 de novembro.

RESULTADOS

A finalidade do Exame Nacional do Ensino Médio é avaliar o desempenho de estudantes na última série do ensino médio, mas ele é aberto para participação de qualquer pessoa interessada.

O resultado do Enem é utilizado em programas federais de

acesso ao ensino superior, como o Sistema de Seleção Unificado (Sisu) para instituições públicas, o Programa Universidade para Todos (Prouni) de bolsas para instituições particulares e o Programa de Financiamento Estudantil (Fies), também para particulares.



Passa o leitor de QR code do seu celular para ter acesso ao Portal Dia a Dia Educação, com videoaulas, apostilas e simulados

LOCAIS DE PROVA

Locais específicos de prova serão informados aos participantes inscritos pelo Inep, mas os municípios participantes já foram divulgados. No Paraná, o exame será aplicado em Almirante Tamandaré, Alvorada do Sul, Ampére, Apucarana, Arapongas, Arapoti, Araucária, Assaí, Assis Chateaubriand, Astorga, Bandeirantes, Cafelândia, Cambé, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Campo Mourão, Capanema, Cascavel, Castro, Chopinzinho, Cianorte, Clevelândia, Colombo, Colorado, Cornélio Procopio, Coronel Vivida, Curitiba, Dois Vizinhos, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Goioerê, Guarapuava, Guaratuba, Guaíra, Ibaiti, Ibioporã, Irati, Ivaiporã, Ivaí, Jacarezinho, Jaguariaíva, Jandaia do Sul, Lapa, Laranjeiras do Sul, Loanda, Londrina, Mandrituba, Marechal Cândido Rondon, Marialva, Maringá, Matinhos, Mauá da Serra, Medianeira, Nova Esperança, Paçandu, Palmas, Palmeira, Palotina, Paranaguá, Paranaíba, Pato Branco, Pinhais, Pinhão, Piraquara, Pitanga, Ponta Grossa, Prudentópolis, Quatro Barras, Quedas do Iguaçu, Realeza, Rio Branco do Sul, Rio Negro, Rolândia, Santa Helena, Santa Terezi- nha de Itaipu, Santo Antônio da Platina, Sarandi, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, São Miguel do Iguaçu, Telêmaco Borba, Toledo, Ubitatã, Umuarama, União da Vitória, Wenceslau Braz.

Solicitação de Isenção/Justificativa de Ausência:

1 a 10 de abril

Inscrições:

6 a 17 de maio

Aplicação das provas:

3 e 10 de novembro

UNIPAR

Palestra Magna foca os desafios do profissional da nova economia

Profissional do futuro: paixão, propósito e vocação serão a marca

O CRA/PR (Conselho Regional de Administração do Paraná) realizou recentemente, no Teatro Municipal de Cascavel, a Palestra Magna, que acontece anualmente, reunindo acadêmicos de Administração das IES (Instituições de Ensino Superior) da região.

O palestrante da noite foi o especialista em liderança, consultor, palestrante e presidente da ABRH-PR (Associação Brasileira de Recursos Humanos), Adeildo Nascimento. Sua fala abordou sobre o profissional do futuro: modelo mental de profissional da nova economia.

Autor e coautor de livros, Nascimento deu destaque aos desafios do profissional do futuro com o avanço da tecnologia: “Os profissionais que tiverem paixão, propósito e vocação terão sucesso no mercado”.

Nessa linha de pensamento, parafraseou o filósofo Aristóteles: “Onde as necessidades do mundo se cruzam com as suas capacidades e possibilidades, aí está a sua vocação”.

A coordenadora do curso, professora Adriane Uecker,



O delegado do CRA/Cascavel, Márcio Miura, a delegada adjunta, Adriane Uecker, e o palestrante Adeildo Nascimento

também delegada adjunta do CRA seccional de Cascavel, acompanhou os acadêmicos. Segundo ela, a importância de

participar do evento está em conhecer temas atuais e também seu conselho de classe, sua atuação e seus benefícios.



Estudantes de Administração prestigiando evento do conselho de classe

Dermato em Estética: Pós traz tendências do mercado



Preparar o profissional para o uso correto das técnicas, produtos e equipamentos são alguns dos objetivos da especialização

O curso de pós-graduação em Dermato em Estética da Universidade Paranaense - Unipar, Unidade de Toledo, está com as inscrições abertas. Os interessados podem se inscrever no site da Unipar. O número de vagas é limitado.

“A estética está em amplo crescimento no mercado, desenvolvendo novas técnicas para o aperfeiçoamento corporal e facial. E a nossa pós-graduação introduz os alunos a essas novas técnicas, preparando-os para as demandas desse mercado de trabalho que está sempre em mutação”, enfatizou a coordenadora da especialização, professora Ariane Braniz.

Todos com excelente nível de

conhecimento, uma doutora, oito mestres e sete especialistas compõem o corpo docente. Os encontros devem acontecer em regime quinzenal, nas sextas-feiras e aos sábados.

“Preparar o profissional para o uso correto das técnicas, produtos e equipamentos nos tratamentos estéticos, bem como capacitá-los para as inovações tecnológicas, proporcionando conhecimento sólido e sistêmico para a aplicação e realidade do segmento são os principais objetivos dessa pós”, ressaltou a coordenadora.

Ex-alunos da instituição formados em 2018 ganham 20% de desconto nas mensalidades do curso.

PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO - DESCONTOS

Ex-alunos da Unipar e de outras instituições de ensino e integrantes das Forças de Segurança ganham descontos nas mensalidades. Descontos se aplicam somente se as parcelas forem pagas até a data do vencimento; não é concedido aos cursos com número de vagas inferior a 15.

Mais informações no site, no link da pós-graduação, ou pelo telefone (45) 3277-8500 - ramal 258.

Unipar oferta 29 cursos na modalidade semipresencial

VESTIBULAR Cabe na sua rotina. Com esse slogan, a Unipar convida estudantes para se inscreverem em seu processo seletivo na modalidade semipresencial, que, como o nome

diz, mistura atividades presenciais às realizadas em ambientes virtuais. São 29 opções, em todas as áreas do conhecimento, com mensalidades a partir de R\$ 370.

A prova de redação está

marcada para 4 de abril.

A modalidade atende a uma nova geração de estudantes, que tem bastante familiaridade com as novas tecnologias. Ou simplesmente para os que querem ou precisam de maior flexibili-

dade de tempo para os estudos.

Os encontros presenciais (aulas práticas em laboratórios, atividades em grupo etc) acontecem uma ou duas vezes por semana na Unipar.

Para garantir qualidade de

ensino-aprendizagem, a Unipar tem parceria com o Google For Education.

Inscrições no site www.unipar.br. Acesse e saiba mais, ou ligue para (45) 3321-1300.

UNIVERSIDADE PARANAENSE

GRADUAÇÃO

SEMI

PRESENCIAL

Cabe na sua rotina

prova de redação dia 04/04 às 19h30

INSCREVA-SE AGORA >

Cabe na sua rotina: Vestibular será realizado no próximo dia 4; não perca a inscrição

PARCERIA Faculdade repassou 413 carteiras e cadeiras para cinco colégios de Cascavel

Unopar doa móveis escolares para o Núcleo de Educação

DIVULGAÇÃO



A Unopar de Cascavel, unidade Lago, doou 413 móveis escolares, entre carteiras e cadeiras ao Núcleo Regional de Educação, visando beneficiar escolas do Município. A doação realizada na última semana será distribuída para cinco colégios da cidade que já estavam com os móveis em defasagem, necessitando de melhorias.

De acordo com o professor

e diretor da unidade, Anderson Stefanutto, a iniciativa é mais uma forma da instituição contribuir com o desenvolvimento social da cidade e região, proporcionando melhorias para educação. “Como instituição de ensino compreendemos a importância de oferecer um ambiente adequado e confortável para aprendiza”, explica.

Todos os materiais doados

estavam em bom estado de conservação. “Com a doação da Unopar através do NRE de Cascavel, nós conseguimos suprir a falta de carteiras em nossa escola, e ainda deixamos as salas de aula mais bonitas e aconchegantes, contribuindo na melhoria da autoestima dos alunos”, comenta o professor e diretor do Colégio Estadual Marilis Faria Pirotelli, Wagner Reatti de Oliveira.

Unopar abre 120 vagas para atendimento psicológico gratuito

A Clínica-Escola da Unopar de Cascavel abre inscrições na próxima segunda-feira (1º) para os interessados em receber atendimento psicológico gratuito, que será realizado neste primeiro semestre. Ao todo, são 120 novas vagas destinadas a crianças com mais de 6 anos, jovens, adultos e idosos.

A primeira etapa de triagem, vigente até 12 de abril, irá analisar documentos pessoais como RG, Certidão de Nascimento, CPF, Cartão

do SUS e comprovante de residência. Posteriormente, o paciente passa por uma entrevista conduzida por um estudante do último ano do curso de Psicologia. Os atendimentos começarão imediatamente ao fim do processo.

As inscrições devem ser feitas pelo telefone (45) 3322-9063, pelo e-mail clinicapsicologiaaplicada@gmail.com, ou presencialmente na secretaria da Unopar Cascavel, situada na Avenida Rocha Pombo, 2.005.

MAIS DE 200 PACIENTES ATENDIDOS

A Clínica-Escola da Unopar oferece serviços gratuitos e atendimento de qualidade para toda a comunidade de Cascavel e região. O projeto, que está em vigor desde 2000, beneficiou mais de 200 pacientes no último ano. Atualmente, a equipe de profissionais é formada por 60 alunos de psicologia e liderada por dois professores do curso.

Serviço

O que: Atendimento psicológico

Onde: Clínica-Escola de Psicologia - Av. Rocha Pombo, 2.005

Contato: (45) 3322-9063 / clinicapsicologiaaplicada@gmail.com

Quando: 1º a 12 de abril - de segunda a sexta, das 13h às 22h

Dia Nacional do Circo é comemorado com desfile

FOTOS: DELSON PICKLER



Para comemorar o Dia Nacional do Circo, o Projeto Circo da Alegria, que funciona anexo à Escola Municipal Anita Garibaldi, promoveu um grande desfile artístico esta semana em Toledo. Várias instituições foram visitadas pelos artistas, que distribuíam muitos sorrisos e diversão por onde passavam.

O desfile ganhou as ruas do Jardim Europa / América. Na Casa de Maria, uma das primeiras instituições no trajeto dos artistas, as crianças já estavam aguardando na calçada a passagem da trupe.

Por onde passavam, as crianças iam contagiando. Moradores, comerciantes, todos paravam para assistir ao circo passar. Rute de Araújo mora na Rua General Câmara e registrou o desfile com o celular, inclusive sua netinha que passou no grupo. “Eu achei muito lindo. É um trabalho tão bom o que eles fazem. O circo já traz

alegria, isso anima não só os alunos, mas toda a comunidade. Minha netinha desfilou toda maquiada. Assim que soube que ia desfilar já ficou toda empolgada”, contou a moradora.

No trajeto do desfile, os alunos da Escola Municipal André Zeneri e do Cmei (Centro Municipal de Educação Infantil) Crescer e Aprender também aguardavam ansiosos a chegada dos artistas circenses. Em cada espaço eles fizeram breves paradas e algumas evoluções artísticas.

O CARRETEL

O Projeto do Circo da Alegria envolve cerca de 150 crianças e jovens a partir dos quatro anos de idade. A maioria deles da Escola Anita Garibaldi.

O Projeto do Circo da Alegria teve início na Escola Anita Garibaldi há 27 anos, em 1992. É motivo de orgulho para toda a comunidade do Jardim Europa / América.



O Dia Nacional do Circo é uma homenagem ao palhaço brasileiro Abelardo Pinto, conhecido por seu nome artístico Piolin. Nascido em 27 de março de 1897 e falecido em 4 de setembro de 1973. É considerado um grande representante do meio circense, onde se destacava pela grande criatividade cômica, além da habilidade como ginasta e equilibrista.

“Ele foi um batalhador, um artista de renome nacional e internacional e muito engajado com as causas sociais. E isso

tem tudo a ver com o projeto Circo da Alegria, que é envolvido diretamente com as causas sociais. Não basta simplesmente ser artista tem que ter atitude e uma postura crítica, com o olhar diferenciado sobre a sociedade, buscando sempre a educação, a construção de um sujeito que tenha cidadania, que saiba seus direitos e deveres. Além disso, que participe e aplique o que vem aprendendo aqui no projeto”, destacou o coordenador do Projeto Circo da Alegria, Dado Guerra.

Valores do Circo

Dado Guerra lembra que as ações desenvolvidas no Circo da Alegria vão além da arte circense: “Fazer a diferença na vida das crianças. Não apenas ensinar a arte circense, aprender a virar uma cambalhota ou jogar três bolinhas para cima. Isso se aprende em qualquer lugar. Agora, trabalhar com valores, trazer ensinamentos que serão úteis para a vida deles no cotidiano, dentro da sociedade, isso é importante para a gente”.

MATEMÁTICA Desempenho é 74% acima da média em escolas públicas com jogos educacionais

“Brincadeira” ensina o terror da sala de aula

Os alunos da rede pública de ensino tiveram um bom desempenho em matemática durante o ano letivo de 2018. Segundo levantamento exclusivo na plataforma Matific, sistema de jogos matemáticos utilizado por cerca de 100 mil estudantes e 450 colégios brasileiros, o índice ficou 74% acima da média no País.

O estudo foi feito com base no desempenho dos alunos dentro da plataforma e considerou o volume de erros e acertos apresentados pelos estudantes de 5 a 12 anos (do primeiro ao sexto ano do ensino fundamental) nas atividades digitais aplicadas em salas de aula. A ferramenta conta com 1,6 mil jogos educacionais de matemática e possui uma média de uso de 50 mil exercícios por dia nos

colégios brasileiros.

Os jogos pedagógicos estão alinhados ao novo currículo nacional, chamado de BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e aos principais livros didáticos de matemática.

Com cerca de 600 planos de aula, além de relatórios de desempenho de forma automática, individual e em tempo real, a plataforma permite ainda que os colégios e os professores aprendam a usar a BNCC em sala de aula, uma medida prevista pelo MEC (Ministério da Educação), para que as escolas sigam um currículo único e estabeleçam os conteúdos essenciais que deverão ser ensinados em todas as instituições de ensino no Brasil - públicas e privadas, assim como as competências e as habilidades que deverão ser

adquiridas pelos alunos.

ONLINE

O sistema de gamificação é online e tem atualizações a cada seis semanas, com acréscimo de exercícios e outras funcionalidades. No mundo, atende cerca de 2,5 milhões de crianças, de 40 países.

DESEMPENHO

De acordo com o levantamento da Matific, das cerca de 1,3 milhão de atividades desenvolvidas em 2018 na rede pública, a nota máxima foi obtida em 44% dos casos. O desempenho abaixo da média foi de 26%. No total, participaram do estudo aproximadamente 2,9 mil turmas e 2 mil professores.

Para a psicopedagoga Ana Paula Carmagnani, gerente

JOGOS EDUCACIONAIS ELEVAM INTERESSE DOS ALUNOS

Outra pesquisa recente realizada com quase 60 mil alunos brasileiros mostra que os jogos digitais elevam o nível de aprendizado e de interesse pela matemática nas escolas brasileiras. É o que afirmaram 91% dos estudantes entrevistados pela Matific, empresa israelense especializada em gamificação para o ensino matemático. Segundo os próprios alunos, o sistema de jogos virtuais retira da matemática o rótulo de “vilã” e a transformam na “queridinha” nas atividades escolares. De acordo com a pesquisa, que ouviu alunos da rede pública e do sistema privado de ensino, de 5 a 12 anos, além de 2 mil professores, do primeiro ao sexto ano do ensino fundamental, 83% dos estudantes afirmaram que passaram a “amar” a disciplina com a plataforma de gamificação. Fato também comprovado pelas respostas de 99,5% dos docentes, que disseram que os alunos agora têm mais interesse graças à ferramenta.

pedagógica da Matific Brasil, o estudo mostra um cenário de transformação do ensino da matemática no Brasil. “As novas tecnologias e os jogos digitais promovem uma aprendizagem mais profunda, pois, além de engajar os alunos em situações cotidianas, estimulam a curiosidade, o raciocínio lógico e o gosto pela descoberta, tudo em um ambiente lúdico e interativo”, comenta Ana Paula. “Se o

ensino da matemática ficar baseado apenas em decorar e memorizar, os alunos certamente terão desempenhos sempre abaixo da média”.

Ana Paula lembra ainda que os jogos educacionais fornecem aos professores dados de desempenho de seus alunos em tempo real. “Isso permite que o professor personalize as atividades de acordo com o momento de aprendizagem de cada aluno”, conclui.

Extensão busca resolver problemas da OBMEP



Professora do curso de Matemática da Unioeste, Fabiana Garcia é coordenadora regional da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) desde de 2006 e coordena também o projeto de extensão intitulado “Resolução de Problemas da OBMEP para alunos dos Colégios Estaduais de Cascavel”, realizado desde abril de 2018.

A primeira escola a participar foi o Colégio Estadual Horácio Ribeiro dos Reis, situado no Jardim União, em Cascavel. O projeto tem como objetivo principal incentivar

a participação dos alunos na Olimpíada de Matemática e melhorar a qualidade do ensino básico.

Doze alunos do Colégio Horácio participaram assiduamente do projeto, que era realizado todas as terças-feiras nas dependências do colégio durante dois meses. Segundo Fabiana, os resultados foram excelentes, “dos doze, três alcançaram um certificado de menção honrosa. Grande sucesso tendo em vista que o projeto aconteceu em um período pequeno”.

As alunas do 2º ano de Matemática da Unioeste, Maria-

na Garcia e Fernanda Jonh, tiveram participação direta no projeto, desde a montagem das aulas, estudo dos exercícios da prova, procura do melhor método de ensino, até execução das aulas.

De acordo com a coordenadora, o propósito do projeto é estimular e promover o estudo da Matemática, resgatando conteúdos já abordados, mas que oferecem muitas dificuldades aos alunos no decorrer de sua trajetória escolar, “pretendemos, com a oferta das aulas, contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica,

possibilitando que um maior número de alunos possa ter acesso a material didático de qualidade, contribuindo para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, promovendo a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.”

COMO FUNCIONA

O projeto incluía alunos do nível 1, que foram classificados para a segunda fase da OBMEP, sendo assim, o interesse desses alunos era maior. A acadêmica do 2º ano de Matemática Fernanda Jonh acre-

ditada que todos os colégios deveriam ter esse tipo de projeto introduzido no ensino, “pois motiva o aluno a querer aprender sempre mais.”

Segundo Fabiana, o projeto terá sequência este ano. Começa com os alunos de seis anos para acompanhá-los durante todo o ensino básico.

Ela conta também que pretende estimular o gosto pela matemática: “Acredito também que conseguimos despertar nesses alunos o gosto pela matemática e desmitificar o fato de que essa matéria é difícil e para poucos.”

CONQUISTAS Team Centro FAG apresenta equipe de base para competições de 2019

Jovens talentos compõem o time de atletas da FAG



Prestes a completar um ano, o Team Centro FAG, equipe de ciclismo patrocinada pelo Centro Universitário FAG, coleciona conquistas. E, além de os atletas adultos subirem com frequência no pódio, há também jovens talentos no time que têm roubado a cena nas competições: é o time de base, com atletas de 11 a 16 anos de idade, que promete muitas conquistas para 2019.

Miguel Bessani Vieira, 11 anos, é o caçula da equipe. Ele começou a pedalar há três anos e, mesmo tão jovem, já tem conquistas no currículo. “Quero isso para o meu futuro. Corro em competições *speed* principalmente e estou muito feliz em fazer parte do time”, comenta.

Vitor Cavalheiro Kruger, 14 anos, pedala há um ano e meio e está fazendo um mês no Team Centro FAG. “É incrível pedalar. Dá uma sensação de liberdade. Tenho tido uma grande evolução. No ano passado, eu não tinha bons resultados e pouco tempo depois comecei a melhorar, baixar meus tempos”, descreve.

Jaisson Madeira Bresolin, 14 anos, já esteve no pódio duas vezes neste ano: em Loanda-PR e Nova Santa Rosa-PR. “Eu sempre achei o ciclismo um esporte legal, observava os praticantes e ficava imaginando se um dia iria conseguir. Comecei e agora faço parte do time, com promessa de fazer o melhor”, destaca.

Rhuliy Guering, 16 anos, ficou com o primeiro lugar em Loanda há algumas semanas e é uma das principais apostas do time. “Estou treinando muito para conseguir ajudar a equipe a ter bons resultados neste ano.

O grupo se ajuda sempre. Quero dar meu máximo nas competições”, promete.

Gustavo Furtado, 15 anos, começou a competir há dois anos, incentivado pelo pai. “Minha expectativa é participar de muitas corridas e também poder trazer os troféus para a equipe”, afirma.

O líder da equipe, Alcides Vieira, conta que construir uma base possibilitará ao time bons resultados no presente e no futuro. “Encontrar o profissional pronto é algo mais difícil, então formar esse atleta mais novo nos permitirá ter uma equipe ainda mais forte e preparada no futuro. Amamos o

ciclismo e começar com os mais jovens é o caminho para o fortalecimento do esporte. Ter a FAG conosco é um estímulo a mais e tornou o time ainda mais forte nas competições estaduais e nacionais”, enfatiza.

PARCERIA QUE DEU CERTO

A parceria com o Centro Universitário começou no ano passado, quando a instituição identificou uma oportunidade de valorizar um esporte que cresce de forma significativa e também a possibilidade de incentivar uma modalidade que sempre teve nomes de destaque na região.

O Centro FAG tem a fama de

fortalecer as questões locais e essa é mais uma ação com esse intuito: “Esperamos grandes resultados, os melhores integram essa equipe. Temos sem-

pre como foco os investimentos nos esportes, pois acreditamos que esporte é saúde”, afirma a pró-reitora Administrativa, Jaqueline Gurgacz Ferreira.

